

Carta do XII FNCIS ao Encontro Nacional do SIASS

Assunto: Denúncia e proposições em relação ao assédio pericial praticado contra servidoras e servidores técnico-administrativos em educação (TAEs) nas instituições de ensino

O XII Fórum Nacional das Comissões Internas de Supervisão (FNCIS), no exercício de seu papel de zelar pela carreira e direitos dos/as Técnicos/as-Administrativos/as em Educação (TAEs), vem, por meio deste documento, denunciar práticas recorrentes de assédio pericial enfrentado por servidores e servidoras em perícias médicas realizadas no âmbito do Subsistema Integrado de Atenção à Saúde do Servidor (SIASS).

Diversas CIS e entidades representativas de TAEs têm recebido relatos recorrentes de práticas abusivas em perícias do SIASS, que configuram formas de assédio e constrangimento contra os servidores, entre elas:

- Desqualificação injustificada de atestados médicos;
- Desrespeito total aos laudos e demais documentos apresentados;
- Ameaças de aposentadoria;
- Insinuações de fraude ou má-fé por parte do/a servidor/a;
- Questionamentos invasivos ou desnecessários sobre a vida pessoal e condição de saúde;
- Tratamento desrespeitoso e falta de empatia no momento da avaliação.
- Comentários discriminatórios ou depreciativos;
- Tentativa de deslegitimar o sofrimento físico ou mental do/a servidor/a;
- Intimidação e ameaça velada sobre a possibilidade de indeferimento do benefício;

Essas práticas configuram o que denominamos **assédio pericial**, prejudicando diretamente a dignidade, a saúde mental e o direito dos trabalhadores a um atendimento humanizado. Isso representa uma **grave violação de direitos**, pois além de atingir a saúde do/a trabalhador/a, também compromete a confiança nas instituições públicas que deveriam ampará-los/as.

Além disso, há relatos de servidores que evitam apresentar atestados médicos por medo de revitimização e constrangimento, o que agrava quadros de adoecimento e gera sobrecarga no ambiente de trabalho.

Situações ainda mais críticas têm sido apontadas por servidores/as com deficiência (PcD) e servidores/as autistas (TEA), que relatam ausência de protocolos inadequados e abordagens discriminatórias durante perícias.

Diante do exposto, o XII FNCIS propõe que o Encontro Nacional do SIASS delibere sobre as seguintes medidas:

1. Reconhecimento do assédio pericial como prática de assédio moral institucional, a ser enfrentada no âmbito do SIASS.
2. Criação de mecanismos formais de denúncia, com sigilo e proteção ao denunciante, específicos para situações de assédio em perícias.
3. Definição de protocolos humanizados de atendimento, com respeito à condição do servidor, em especial PcD e autistas.
4. Capacitação continuada de peritos e equipes do SIASS em ética, direitos humanos, diversidade e inclusão.
5. Levantamento nacional de dados sobre assédio pericial, em articulação com as CIS e entidades sindicais, garantindo ampla divulgação dos resultados.
6. O compromisso do SIASS em dar transparência aos dados e respostas concretas às denúncias.
7. Acompanhamento permanente do tema pelo FNCIS, em diálogo com o SIASS, as entidades representativas e os órgãos responsáveis.

O XII FNCIS, reafirma sua função de defesa da carreira e dos direitos dos Técnico-Administrativos em Educação e manifesta sua preocupação com as situações de assédio pericial, que atingem diretamente a dignidade, a saúde e o bem-estar dos servidores.

Consideramos essencial que o SIASS se posicione e adote medidas para garantir que os processos de perícia sejam pautados pela ética, respeito e acolhimento.

Apresentar esta denúncia e proposição no Encontro Nacional do SIASS é um passo fundamental para garantir que o processo de perícia médica seja pautado pela ética, respeito e acolhimento, e não pelo constrangimento e pela intimidação.

João Pessoa, 03 de outubro de 2025.